

Um grito alemão

Angela Pinocchio Merkel visitando a casa branca e mais

#Germany #Merkel #Trump

Todos certamente conhecem o conto de fadas de Pinóquio, o menino de madeira, cujo nariz fica mais comprido no momento em que ele começa a mentir. Talvez apenas um Pinóquio tão invisível tenha visitado a Casa Branca em Washington, DC em 17 de março de 2017, de pé sobre os ombros de Angela Merkel, chanceler da Alemanha.

É neste exato dia que o chanceler alemão conheceu Donald Trump pela primeira vez após sua vitória eleitoral em novembro de 2016. Em uma coletiva de imprensa conjunta, o presidente dos EUA teve que responder algumas perguntas de um jornalista (alemão) sobre alegada **atividades de espionagem das agências de inteligência britânicas**, e se ele - o presidente dos EUA - lamentaria suas "acusações", e também alguns de seus comentários no Twitter. O presidente dos EUA respondeu:

Muito raramente, provavelmente não estaria aqui agora [sem os Tweets], temos um tremendo grupo de pessoas que ouvem e eu posso contornar a mídia quando a mídia não diz a verdade então eu gosto disso. No que diz respeito a escutas telefônicas, acho que por esta administração passada, pelo menos temos algo em comum [aponta para o Chanceler], talvez ...



As reações do chanceler a essas observações presidenciais revelaram o Pinóquio. Um close-up demonstra o quanto ela precisava se forçar a enterrar - ou melhor, gritar - todo o seu conhecimento sobre esse assunto em si mesma.

É surpreendente que o nariz dela não tenha aumentado dramaticamente em comprimento, assim como o de Pinóquio, quando mentiu.

Porque ela sabe e lembra muito bem que, em junho de 2013, partes do governo de Obama e durante o

que hoje é conhecido como o caso da NSA, monitora líderes políticos em todo o mundo; os respectivos dados foram armazenados. Instituições e prédios das Nações Unidas foram espionados e contas de e-mail foram hackeadas - resultando em tensões diplomáticas com a administração americana-Obama em todo o mundo.

Ela também está muito bem ciente de que, pela primeira vez na história da República Federal da Alemanha, a **embaixadora norte-americana nos EUA foi chamada à sua própria chancelaria** para explicar o assunto de espionagem pouco depois de junho de 2013.

Ainda mais estranhas parecem suas observações secretas, considerando **o fato de que uma comissão do Bundestag alemão** está ocupada investigando o caso da NSA em profundidade desde 20 de março de 2014 - e até hoje.

Merkel também se esqueceu de lembrar e/ou mencionar que foi sua própria chancelaria que **reclamou em uma carta de outubro de 2014** a essa mesma comissão sobre supostas “divulgações ilegais” de informações classificadas ao público (carta **na netzpolitik.org aqui**). A chancelaria ameaçou a comissão de processar potencialmente alguns de seus membros do Bundestag, uma noção de que a Comissão rejeitou e até sugeriu intimidação relacionada ao seu trabalho.

Talvez tudo isso seja apenas o resultado da falta de experiência do chanceler na política, e ao qual o presidente dos EUA se referiu durante a visita de Merkel nos EUA no ano seguinte, em abril de 2018:



O presidente dos EUA também tentou convencer o chanceler de que poderia ser melhor apenas dizer a verdade (acima do vídeo a partir do minuto 37:50), porque um "poderia ser disparado quase tão rapidamente quanto na Alemanha" (cerca de minutos 25:40)

Estamos muito orgulhosos do trabalho que fizemos para os veteranos ... Fomos aprovados pela prestação de contas. Quando alguém trata mal nossos veteranos, podemos despedi-los tão rápido, **QUASE TÃO RÁPIDO COMO NA ALEMANHA** [aponta para a chanceler Merkel]. Nós nos livramos deles. E posso lhe dizer que estamos fazendo escolhas, estamos fazendo escolhas muito fortemente, temos um tremendo apoio no Senado para isso. Mas eu tenho muitas pessoas que querem o trabalho. Estamos fazendo um ótimo trabalho lá.

As coisas estão ficando interessantes entre a chanceler Merkel e o presidente americano Trump também em 2019. O presidente dos Estados Unidos decidiu **direcionar uma série de intensas mensagens no Twitter** para um grupo de quatro membros do Congresso democrata-americano em julho, depois que

essas quatro mulheres **lançaram vários ataques** contra não somente **a administração de Trump**, mas também **contra o governo dos EUA**, não hesitando em emitir mesmo **comentários anti-semíticos**. Em 19 de julho de 2019, pouco antes de sua partida de férias de verão, Angela Merkel fez a seguinte declaração sobre o assunto diante da imprensa alemã:

Um close-up da chanceler Merkel, especialmente durante os momentos depois de suas observações desvendar o grito alemão 2.0, por assim dizer:

<https://www.sun24.news/pt/um-grito-alemao-angela-pinocchio-merkel-visitando-a-casa-branca-e-mais.html>